

BRASIL. Ministério da Educação. Nota Técnica n. 04 / 2014 / MEC / SECADI / DPEE. Orientação quanto a documentos comprobatórios de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no Censo Escolar. Brasília, 2014. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 4 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei n.13 146/15. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 4 fev. 2026.

BRASIL, Casa Civil, Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf. Acesso em: 4 fev. 2026.

BRASIL, Casa Civil, Ministério da Educação/Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Educação Inclusiva. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 4 fev. 2026.

BRASIL, Casa Civil, Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Acesso em: 4 fev. 2026.

BRASIL; Casa Civil. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 4 fev. 2026.

BRASIL; Casa Civil. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/10172.htm. Acesso em: 4 fev. 2026.

BRASIL. Lei 10.436, 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/10436.htm. Acesso em: 4 fev. 2026.

UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). Declaração de Salamanca. Portal Mec, 1994. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>. Acesso em: 4 fev. 2026.

ARTIGOS E LIVROS:

AUADA, V. G. C.; SHIMAZAKI, E. M.; MORI, N. N. R.; MENEGASSI, R. J. Gêneros textuais no livro didático: desafios para o letramento e reflexões sobre deficiência intelectual. In: OLIVEIRA, A. A. S.; FONSECA, K. A.; REIS, M. R. (org.). Formação de professores e práticas educacionais inclusivas. Curitiba, PR: CRV, 2018.

BERSCH, R. Introdução à tecnologia assistiva. Porto Alegre, RS: [s. n.], 2017. Disponível em: https://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf. Acesso em: 16 nov. 2023

BEYER, H. O. Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre, RS: Mediação, 2013.

BOOTH, T.; AINSWORTH, M. Index para a inclusão: desenvolvendo a aprendizagem e a participação na escola. Rio de Janeiro: LaPEADE, 2012.

BORGES, A. A. P.; SCHMIDT, C. Desenho universal para aprendizagem: uma abordagem para alunos com autismo em sala de aula. Revista Teias, [s. l.], v. 22, n. 66, jul./set. 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/57044>. Acesso em: 4 fev. 2026.

BRAUN, P.; MARIN, M. Ensino colaborativo: uma possibilidade do atendimento educacional especializado. Revista Linhas, Florianópolis, SC, v. 17, n. 35, p. 193-215, 2016. Disponível em: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas>. Acesso em: 4 fev. 2026.

CAPELLINI, V. L. M. F.; MENDES, E. G. O ensino colaborativo favorecendo o desenvolvimento profissional para a inclusão escolar. Educere et Educare, [s. l.], v. 2, n. 4, p. 113-128, 2007. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/educereteducare/article/view/1659>. Acesso em: 4 fev. 2026.

CAPELLINI, V. L. M. F.; ZERBATO, A. P. O que é ensino colaborativo? São Paulo: Edicon, 2019.

CONTE, E.; HABOWSKI, A. C. Olhares sobre Tecnologia Assistiva e Desenho Universal para a Aprendizagem: encruzilhadas, interseções, insurgências. Revista Educação Especial, [s. l.], v. 35, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/67410>. Acesso em: 4 fev. 2026.

DINIZ, D.; BARBORA, L.; SANTOS, W. R. dos. Deficiência, direitos humanos e justiça. Revista Internacional de Direitos Humanos, [s. l.], v. 6, n. 11, p. 65-77, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sur/a/fPMZfn9hbJYM7SzN9bwzysb/?lang=pt>. Acesso em: 4 fev. 2026.

DUEK, V. P. Casos de ensino na formação de professores: contribuições para a reflexão sobre a prática docente. Itinerarius Reflectionis (Revista Eletrônica de Graduação e Pós-Graduação em Educação), [s. l.], v. 16, n. 2, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufjf.edu.br/ri/article/view/54529>. Acesso em: 4 fev. 2026.

ESTEF, S. Documento norteador para implementação do Planejamento de Acessibilidade na Avaliação (PAA): primeiros passos. Ponta Grossa, PR: Atena, 2024.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro; São Paulo: Paz e Terra, 2014.

GARCIA, R. M. C.; BARCELOS, L. G. de. A constituição do público-alvo na política de educação especial brasileira: movimentos e disputas no interior do estado integral. Rev. Bras. Ed. Esp., Bauru, v. 27, e0170, p. 1-16, jan./dez. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/i/2021.v27/>. Acesso em: 4 fev. 2026.

GLAT, R.; ESTEF, S. Experiências e vivências de escolarização de alunos com deficiência intelectual. Rev. Bras. Ed. Esp., Bauru, v. 27, e0184, p. 157-170, jan./dez. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-54702021v27e0184>. Acesso em: 4 fev. 2026.

GLAT, R.; PLETSCH, M. D. (org.). Estratégias educacionais diferenciadas para alunos com necessidades especiais. Rio de Janeiro: Eduerj, 2013.

JIANNUZZI, G. de M. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

KASSAR, M. de C. M. Escola como espaço para a diversidade e o desenvolvimento humano. Revista Educação e Sociedade, [s. l.], v. 37, n. 137, p. 1.223-1.240, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/3pZfQcXKCP5N6T94Pjfr/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 4 fev. 2026.

LURIA, A. R. Desenvolvimento cognitivo: seus fundamentos culturais e sociais. 6. ed. São Paulo: Ícone, 2010.

MARIN, M. Inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais no segundo segmento do ensino fundamental em um espaço de excelência acadêmica. 2015. 194 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade do estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

MARIN, M.; BRAUN, P. Currículo e diferenciação pedagógica: uma prática de exclusão? Revista Exitus, [s. l.], v. 10, e020010, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5531/553171468010>. Acesso em: 4 fev. 2026.

MENDES, E. G. et al. Práticas inclusivas inovadoras no contexto da classe comum: dos especialismos às abordagens universalistas. Campos dos Goytacazes, RJ: Encontrografia, 2023.

MENDES, E. G.; VILARONGA, C. A. R.; ZERBATO, A. P. Ensino Colaborativo como apoio à inclusão escolar: unindo esforços entre educação comum e especial. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2014.

MENDES, G. M. L.; PLETSCH, M. D.; HOSTINS, G. C. L. (orgs.). Educação especial e/na educação básica: entre especificidades e indissociabilidades. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2019.

NUNES, D. R. P.; BARBOSA, J. P. S.; NUNES, L. R. P. Comunicação alternativa para alunos com autismo na escola: uma revisão da literatura. Rev. Bras. Ed. Esp., Bauru, SP, v. 27, e0212, p. 655-672, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/mVvFCNhq5yH5DKcm8Tf8BNn/?lang=pt>. Acesso em: 4 fev. 2026.

NUNES, L. R. d'O. de P. N. et al. (org.). Comunicar é preciso: em busca das melhores práticas na educação do aluno com deficiência. Marília, SP: ABPEE, 2020.

PIMENTA, S. G. (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PLETSCH, M. D. (org.). Acessibilidade e desenho universal aplicado à aprendizagem na educação superior. Nova Iguaçu, RJ: ObEE, 2020. Disponível em: <https://portal.ufrjr.br/wp-content/uploads/2020/09/Acessibilidade-e-DesenhoUniversal-Aplicado-%C3%A0-Aprendizagem-na-Educa%C3%A7%C3%A3o-Superior-finalokok.pdf>. Acesso em: 4 fev. 2026.

PLETSCH, M. D.; SOUZA, F. F.; ORLEANS, L. F. A diferenciação curricular e o desenho universal na aprendizagem como princípios para a inclusão escolar. [Rio de Janeiro]: 2017. Disponível em: <https://mestradoedoutoradoestacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/reeduc/article/view/31114/1662>. Acesso em: 4 fev. 2026.

PLETSCH, M. D. A formação de professores para a educação inclusiva: legislação, diretrizes políticas e resultados de pesquisas. Educare, Curitiba, PR, n. 33, p. 143-156, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/VNnyNh5dLQGRR76Hc9dHqQ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 4 fev. 2026.

PLETSCH, M. D. O que há de especial na educação especial brasileira? Momento: Diálogos Em Educação, [s. l.], v. 29, n. 1, p. 57-70, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.12429/momento.v29i1.9357>. Acesso em: 4 fev. 2026.

PLETSCH, M. D.; OLIVEIRA, M. C. P. de. Políticas de educação inclusiva: considerações sobre a avaliação da aprendizagem de alunos com deficiência intelectual. Revista Educação, Artes e Inclusão, [s. l.], v. 10, n. 2, p. 125-137, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/5846>. Acesso em: 4 fev. 2026.

PLETSCH, M. D.; ROCHA, M. G. de S. da; OLIVEIRA, M. C. P. de. Propostas pedagógicas para alunos com deficiência intelectual e múltipla: análises de cenas do cotidiano escolar. Revista Universidade La Salle, Canoas, RS, v. 25, n. 1, 2020. <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Educaao/article/view/6271>. Acesso em: 4 fev. 2026.

RENZULLI, J. Modelo de enriquecimento para toda a escola: um plano abrangente para o desenvolvimento de talentos e superdotação. Revista Educação Especial, [s. l.], v. 27, n. 50, p. 539-562, set./dez. 2014. Disponível em: <http://www.ufsm.br/revistaeducacaoespecial>. Acesso em: 4 fev. 2026.

SANTOS, C. E. M.; CAPELLINI, V. L. F. Avaliação inicial do desempenho escolar de estudantes com e sem deficiência do ensino fundamental público. In: GLAT, R.; ESTEF, S. Avaliação flexibilizada para alunos com necessidades educacionais especiais: uma prática pedagógica inclusiva. Olhar de Professor, [s. l.], v. 24, 2021. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/19708>. Acesso em: 4 fev. 2026.

SANTOS, J. R.; PICCOLO, G. M.; VILARONGA, C. A. R.; MENDES, E. G. Planejamento educacional individualizado I: elaboração e avaliação. Documento eletrônico. São Carlos, SP: EDESP-UFSCar, 2022. Disponível em: <https://www.edesp.ufscar.br/arquivos/colecoes/segunda-licenciatura-em-educacao-especial/pei-i.pdf>. Acesso em: 4 fev. 2026.

SANTOS, M. P. dos. Dialogando sobre inclusão em educação: contando casos (e descasos). Curitiba, PR: CRV, 2013.

SCHIRMER, C. R. Acessibilidade na comunicação é um direito: comunicação alternativa é um caminho. Revista Teias, [s. l.], v. 9, n. 18, p. 9, 2009. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/24039>. Acesso em: 4 fev. 2026.

SEBASTIÁN-HEREDERO, E. A escola inclusiva e estratégias para fazer frente a ela: as adaptações curriculares. Acta Scientiarum. Education, Maringá, PR, v. 32, n. 2, p. 193-208, 2010. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/download/9772/9772>. Acesso em: 4 fev. 2026.

SEBASTIÁN-HEREDERO, E. Diretrizes para o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). Rev. Bras. Educ. Espec., [s. l.], v. 26, n. 4, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-54702020v26e0155>. Acesso em: 4 fev. 2026.

SEBASTIÁN-HEREDERO, E.; PRAIS, J. L. de S.; VITALINO, C. R. Desenho Universal para a aprendizagem (DUA): uma abordagem curricular inclusiva. São Carlos, SP: Castro, 2022.

SILVA, F. de C. T. Sentidos de política, práticas e inclusão na educação especial. Rev. Bras. Ed. Esp., Corumbá, v. 30, e0102, p. 1-14, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/i/2024.v30/>. Acesso em: 4 fev. 2026.

SKLIAR, C. A escuta das diferenças. Porto Alegre, RS: Mediação, 2019.

SMOLKA, A. L. B.; NOGUEIRA, A. L. H. (orgs.). Estudos na perspectiva de Vigotski: gênese e emergência das funções psicológicas. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.

DAINEZ, Debora; SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A função social da escola em discussão, sob a perspectiva da educação inclusiva. In: Educação e Pesquisa, Seção Temática: Educação Especial. São Paulo, v. 45, e187853, 2019.4 fev. 2026.

SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, [s. l.], n. 25, jan./fev./mar./abr. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbdeu/a/89tX3SGw5G4dNWdHRKxZk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 4 fev. 2026.

STAINBACK, S.; STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Tradução de: Magda Lopes. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1999.

TANNUS-VALADÃO, G.; MENDES, E. G. Inclusão escolar e o planejamento educacional individualizado: estudo comparativo sobre práticas de planejamento em diferentes países. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, v. 23, e230076, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbdeu/v23/1809-449X-rbdeu-23-e230076.pdf>. Acesso em: 4 fev. 2026.

TARDIF, M.; LESSARD, C. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Saberes docentes e formação profissional. 8. reimpr. Petrópolis, RJ: Vozes, 2022.

YVGOTSKY, L. S. A defecologia e o estudo do desenvolvimento e da educação da criança anormal. Educ. Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 4, dez. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022011000400012. Acesso em: 4 fev. 2026.

YVGOTSKY, L. S. Defeito e supercompensação. In: YVGOTSKY, L. S. Problemas da defecologia. Tradução de: Zoia Prestes e Elizabeth Tunes. São Paulo: Expressão Popular, 2021.

YVGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 200

ÁREA DE ATUAÇÃO/CONHECIMENTO:

PEDAGOGIA - EDUCAÇÃO INFANTIL

PONTOS

PONTO 1

As interações e a brincadeira como eixos norteadores das práticas pedagógicas na Educação Infantil.

PONTO 2

Inclusão na Educação Infantil.

PONTO 3

O trabalho com as múltiplas linguagens como eixo norteador das práticas educativas na Educação Infantil.

PONTO 4

Oralidade, literatura, leitura e escrita no cotidiano da Educação Infantil.

PONTO 5

Relações étnico-raciais na Educação Infantil.

PONTO 6

Movimento e criação no cotidiano da Educação Infantil.

PONTO 7

O conhecimento sobre a natureza e a sociedade no cotidiano da Educação Infantil.

PONTO 8

